



MEDIAÇÃO DE LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO MÉDIO

Antonio Leonardo da Silva Dantas ¹

Antonia Karenne Maia Paiva ²

Maria Gisllani Dark da Silva ³

Evellyn Costa Gomes ⁴

A mediação de leitura favorece diretamente a formação de leitores ao possibilitar experiências de imaginação e reflexão com diferentes realidades. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante os estágios supervisionados na Educação Infantil e no Ensino Médio. Na Educação Infantil, as ações foram realizadas com uma turma de Pré-I e Creche-III, a partir da mediação da obra *Capivarinhas Não São Sozinhas*, de Ana Maria Assis de Oliveira, articulada às atividades da campanha 18 de maio, data nacional ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. No que se refere ao Ensino Médio, a experiência foi desenvolvida por meio da leitura e discussão de contos de Clarice Lispector, buscando incentivar a participação dos estudantes e a construção de sentidos a partir dos textos literários, em uma turma de primeiro ano. Diante do exposto, o trabalho tem por objetivo analisar as experiências de mediação de textos literários na Educação Infantil e no Ensino Médio do município de Pau dos Ferros, analisando as especificidades das duas experiências no Estágio Supervisionado III. A pesquisa está fundamentada em um levantamento bibliográfico que discutem a literatura e a formação de leitores, entre eles Graves e Graves (1995) com a proposta de leitura por andaimes, Estevam e Saldanha (2023), que analisam a formação de leitores a partir da leitura literária, e as contribuições da formação do leitor por meio do letramento literário de Cosson (2009). Quanto aos procedimentos, a pesquisa é compreendida como pesquisa de campo. Os resultados evidenciaram que há diferenças significativas nas duas mediações. A mediação na Educação Infantil, que aborda a temática do Maio Laranja, por se tratar de um tema complexo e o público ser infantil, contou com um planejamento estruturado em uma abordagem lúdica e sensível, com momentos de interação inicial com músicas e utilização de máscaras e encenação da história, bem como a pós-leitura com disponibilização de livrinhos de pintura. Para a discussão, foi utilizado material construído de placas do “sim e do não” para possibilitar diálogo sobre a leitura. O momento mostrou-se significativo, uma vez

¹ Graduando do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. E-mail: antonio20230007430@alu.uern.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. E-mail: antonia20230029900@alu.uern.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. E-mail: maria20230011414@alu.uern.br

⁴ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte UERN, *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, E-mail: evellyn20251002210@alu.uern.br

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

que as crianças se apresentaram atentas e interessadas na contação, além de se mostrarem reflexivas ao demonstrarem saber o que é correto ou não na temática do abuso sexual de crianças. Por sua vez, na experiência no Ensino Médio, a mediação dos contos de Clarice Lispector possibilitou a realização de discussões e interpretações mais aprofundadas, estimulando a participação dos estudantes na construção de sentidos sobre os textos literários. Observou-se que, por meio de estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura, estruturadas com base no diálogo, houve um envolvimento significativo dos participantes. A análise comparativa das vivências permitiu compreender que, embora as estratégias de mediação variem conforme a faixa etária, ambas contribuem para aproximar os estudantes da leitura literária e favorecer a formação de leitores, evidenciando a importância dessa prática docente.

Palavras-chave: Mediação de leitura; Formação de leitores; Educação Infantil; Ensino Médio; Estágio supervisionado.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

